

Harriet Martineau: professora da UFJF-GV faz primeira tradução para o português de obra da socióloga britânica

16 DE JULHO DE 2021

CAMPUS E COMUNIDADE



Harriet Martineau. É bem provável que você nunca tenha ouvido esse nome. E o motivo disso é simples. Apesar de ser considerada a “primeira mulher socióloga” e de suas importantes contribuições para a área, a britânica, assim como outras mulheres em diversos ramos da ciência, também teve seu nome riscado da história. Mas se depender da professora Fernanda Alcântara, a cientista terá o seu merecido reconhecimento. A docente do campus da

Universidade Federal de Juiz de Fora em Governador Valadares (UFJF-GV) lança na noite desta sexta-feira, 16, “Como observar: morais e costumes”. É a primeira tradução para o português de uma obra de Martineau.

Publicado originalmente na Inglaterra em 1838, o livro é considerado o primeiro trabalho da sociologia a discutir a condição do observador, o tratamento dos dados por ele coletados e a sua relação com o tema estudado e com os indivíduos que entrevista.



Livro lançado nesta sexta, 16, é a primeira tradução para o português da obra de Martineau. (Imagem: divulgação)

Sobre as razões de traduzir Martineau, a docente é enfática. “É a primeira socióloga de que se tem notícia, fundadora da sociologia. Pesquisadora prática, era uma mulher muito reconhecida na época, ‘vendedora de *best seller*’, mas foi apagada da história da sociologia”, afirma Alcântara.

E engana-se quem pensa que esse processo de jogar os holofotes para as cientistas sociais vai ficar restrito a “Como observar: morais e costumes”. Alcântara já está trabalhando na tradução para o português de uma outra obra da autora, *Society in America*, de 1837. Além disso, tem atuado intensamente, seja em sala de aula ou mesmo em seu **blog**, para mudar a forma como a sociologia é ensinada.



“Eu estou em um movimento de valorização dela [Harriet Martineau] e de outras teóricas clássicas para mudar os currículos de ciências sociais, como se ensina sociologia, e incluir não só a Harriet Martineau, mas Flora Tristan, Marianne Weber, Rosa Luxemburgo, que são clássicas mas são retiradas do currículo”.

O lançamento do livro acontece nesta sexta, 16, às 20h, dentro da programação do congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS), que é considerado o maior evento da área no Brasil. Para assistir, **clique aqui**.

◦  facebook

◦  twitter

◦  email

◦  WhatsApp

Pesquisar em Notícias

